Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária volta ao Rio em novembro

28/09/2012



Do site do MDA

“Mais do que uma oportunidade para os empreendimentos da agricultura familiar divulgarem seus produtos e fecharem bons negócios, a VIII Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária – Brasil Rural Contemporâneo 2012 é um espaço para celebrar a cultura do meio rural”, destacou o ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, na cerimônia de lançamento do evento. Os anúncios sobre a próxima edição da Feira foram feitos na última quarta-feira (26), em Brasília. Vargas convidou a todos para conferir os produtos da agricultura familiar que serão expostos entre os dias 21 e 25 de novembro, na Marina da Glória, no Rio de Janeiro.

Em ritmo de um repente, o artista Bule Bule conduziu a apresentação reforçando a identidade cultural constante nas edições da Feira. “O sertão melhorou tanto, viu, Pepe Vargas, nem parece o sertão de Deus”, cantou. “Cultura é tudo aquilo que o ser humano produz. Então, a agricultura familiar é cultura, um conjunto de som, cores e sabores. É importante celebrarmos essa agricultura que tem gente, que tem rosto, um conjunto de coisas que são muito importantes para nós”, ressaltou o ministro.

O gerente de agronegócios do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Ênio Queijada, reafirmou o apoio dado ao MDA. “O objetivo é estar presente, apoiando os empreendimentos do ministério, principalmente a Feira que é um local onde é possível juntar quem pode comprar e quem pode vender”, frisou.

Apresentando o formato que terá a exposição, o coordenador-geral da oitava edição, Arnoldo de Campos, ressaltou a diversidade de produtos que estarão expostos para o público. “Vamos trazer o que há de melhor de todos os nossos biomas. Produtos de alta qualidade como artesanato, alimentos e bebidas voltados para o setor hoteleiro, bares e restaurantes”, elencou.

Na avaliação do coordenador, o Rio de Janeiro é um local de grandes negócios, onde é possível levar os produtos da agricultura familiar para o urbano. “A cidade é muito importante e acolheu muito bem a feira e a agricultura familiar. É uma oportunidade de mostrar o crescimento econômico, a sustentabilidade.

Precisamos manter esse ciclo para que o agricultor possa fechar negócios expressivos. Queremos que as pessoas que vão passar pela feira possam conhecer os produtos”, concluiu.

Empreendimentos

Mais de 650 empreendimentos da agricultura familiar estarão no maior e mais completo evento do gênero da América Latina. Serão 40 mil m² de feira. Para representar os empreendedores, esteve presente a produtora Diva Vani Deitos, da Associação de Pequenos Produtores do Oeste Catarinense. “É com alegria que represento uma classe que, há alguns anos, muitos não sabiam que existia. Hoje, graças às lutas do trabalhador do campo e às políticas voltadas para o meio rural, temos mais alternativas”, destacou.

Compartilhe nas redes: